



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### COMPREENDENDO OS FATORES CONDICIONANTES DA DEPRESSÃO NA PESSOA IDOSA

**INTRODUÇÃO:** A Sociedade contemporânea esta passando por um grande processo de desenvolvimento técnico científico e de mudanças biopsicossociocultural. Concomitante tem se notado a prevalência de diversas doenças na população idosa, especialmente as de caráter crônico-degenerativas. Estas são resultantes do processo de envelhecimento senil como também da longa exposição aos fatores condicionantes no decorrer de sua vida. Dentre essas, estão as que comprometem a fisiologia do sistema nervoso central, como as enfermidades neuropsiquiátricas, particularmente a depressão considerada uma doença debilitante, incapacitante devido cronificação quando não tratada adequadamente. **OBJETIVOS:** Discutir e refletir a cerca dos fatores determinantes do processo depressivo no individuo idoso. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e exploratória realizada através de pesquisas em livros, artigos científicos das fontes de pesquisa; SCIELO, BIREME, LILACS, realizada no período de março à abril de 2013. **RESULTADOS:** A depressão na pessoa idosa conceitua-se por alteração no estado mental relacionada á sofrimento psíquico exacerbado. Este se manifesta tanto de maneira amena, nos casos agudos, quanto abruptamente nos crônicos. Pode ser duradouro com alta capacidade de cronicidade ou recidivantes. Os fatores causais, condicionantes á depressão na pessoa idosa formam-se dentro de um complexo vasto de elementos dos quais são influenciados por fatores intrínsecos e extrínsecos como genéticos, predisponentes; fenômenos vitais tais como estado de luto, abandono pelos seus, doenças crônicas, graves e debilitantes; surgimentos de sentimentos negativos frente aos desejos da vida não sucedidos, perda do companheiro,

parentes queridos; inutilidade pela ausência de espaço no mercado de trabalho, improdutividade; limitações físicas pelo processo fisiológico do envelhecer; preconceito social; aposentadoria vista como insuficiente para promover qualidade de vida; percepção da aproximação da morte, ausência de senso de controle, perda de estímulos e interesse em realizar tarefas que proporcionavam satisfação, alterações cognitivas e de humor, exclusão social, letargia, sentimento incapacitante podendo nos casos em casos extremos culminar em tentativa de suicídio ou até mesmo a morte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido a esses fatores a depressão constitui uma condição mental muito grave em indivíduos idosos, sendo um fator predisponente a cronificação de diversas afecções trazendo consequências serias aos indivíduos. Desta forma é importante uma assistência multiprofissional e integral a essa população visando o bem estar psicológico, físico e social. A identificação, o diagnóstico e o tratamento precoce da depressão são decisivos para a autonomia e qualidade de vida das pessoas idosas.

**Palavras-chave:** Condicionantes, Depressão, Pessoa idosa.